

A PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL NA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.890142507052>

Data de aceite: 14/05/2025

Andrieli Daiane Zdanski de Souza

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.
<http://lattes.cnpq.br/1024379701363422>

Ana Cristina Pretto Bao

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul, Porto Alegre – Rio Grande do Sul.
<http://lattes.cnpq.br/3067352775326066>

Josiele de Lima Neves

Hospital de Clínicas de Porto Alegre,
Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-
Rio Grande do Sul.
<http://lattes.cnpq.br/1375862013059196>

Karema da Conceição Pereira Carginin

Grupo Hospitalar Conceição,
Porto Alegre - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/9344359560348102>

RESUMO: relatar a experiência da utilização da Pesquisa Convergente Assistencial durante a realização de uma pesquisa de doutorado. **Método:** relato de experiência, desenvolvido em uma unidade de internação clínico-cirúrgica, de um hospital universitário, no período

de janeiro de 2021 a outubro de 2022.

Resultados: a utilização deste método proporcionou explorar os elementos, tais como: imersibilidade, dialogicidade, simultaneidade e expansibilidade, deste referencial metodológico. Destaca-se que a dialogicidade foi um atributo que perpassou durante todo o processo de pesquisa, visto que conhecimento foi elaborado através do compartilhamento de ideias de todos os atores envolvidos. Ademais, a simultaneidade tenha sido o elemento desafiador, visto que investigar enquanto se pratica a assistência é algo incomum nas pesquisas, não obstante possibilitou realizar reflexões e mudanças acerca da temática investigada. **Considerações**

Finais: o método exigiu aprofundamento, persistência e paciência por parte do pesquisador principal. Envolver diferentes atores é algo complexo, porém é uma possibilidade para compreender diferentes proposições, apontando desafios que podem ser aprimorados e estratégias para o aperfeiçoamento da prática assistencial do assunto investigado.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa. Métodos de pesquisa. Pesquisa e novas técnicas.

CONVERGENT CARE RESEARCH IN HEALTH: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: to report the experience of using CONVERGENT CARE RESEARCH during a doctoral research. **Method:** experience report, developed in a clinical-surgical inpatient unit of a university hospital, from January 2021 to October 2022. **Results:** The use of this method allowed exploring the elements, such as: immersion, dialogicity, simultaneity and expandability, of this methodological framework. It is noteworthy that dialogicity was an attribute that permeated throughout the research process, since knowledge was developed through the sharing of ideas of all the actors involved. In addition, simultaneity was the challenging element, since investigating while practicing care is something uncommon in research, despite the possibility of carrying out reflections and changes regarding the investigated theme. **Final Considerations:** the method required depth, persistence and patience on the part of the main researcher, as involving different actors is complex, but it is a possibility to understand different propositions, pointing out challenges that can be improved and strategies for improving the care practice of the subject investigated.

KEYWORDS: Research. Research methods. Health Services Research.

INTRODUÇÃO

A idealização da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) teve início em 1989 no curso de Mestrado em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), construído pelas enfermeiras Dras. Mercedes Trentini e Lygia Paim. Este método se fortaleceu em 1999, após a primeira publicação do livro Pesquisa em Enfermagem: uma modalidade convergente assistencial (TRENTINI; PAIM; SILVA, 2014).

A PCA tem como ênfase estudos participativos, buscando conectar a teoria com a prática assistencial. Alinhados a esses aspectos, está direcionada para o compromisso humanista do pesquisador em compreender a prática assistencial, pela perspectiva dos profissionais e usuários envolvidos no contexto em estudo (TRENTINI; PAIM; SILVA, 2014; ALVIM et al.; 2017; TRENTINI; PAIM; SILVA, 2017).

Um dos diferenciais desta metodologia, é que o pesquisador é um profissional da área da saúde que está inserido no respectivo local de estudo. Também está envolvido em ações de assistência em consonância com ações de pesquisa, e apresenta vasto conhecimento no assunto que está sendo investigado (TRENTINI; PAIM; SILVA, 2017).

Outro aspecto a ser considerado, é que estudos que utilizam a PCA caracterizam-se pela concretização de mudanças ou inovações na prática assistencial, o qual implementa ações de pesquisa e de assistência. Ressalta-se que estas propostas de mudanças e melhorias podem ocorrer em várias esferas, tanto gerencial, processual, técnico, teórico, emocional e comportamental (TRENTINI; PAIM; SILVA, 2014; TRENTINI et al.; 2021).

Nesse contexto, um dos desafios dos pesquisadores ao utilizar a PCA é a realização deste movimento de entrelaçar a teoria com a prática assistencial. Observa-se que cada vez mais se tem a preocupação de superar a distância entre as melhores práticas do cuidado e o que efetivamente é oferecido aos pacientes. Diante disso, este estudo teve como objetivo relatar a experiência da utilização da Pesquisa Convergente Assistencial durante uma pesquisa de doutorado.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência realizado por uma enfermeira, doutora em enfermagem, em uma unidade de internação clínica-cirúrgica adulto, de um hospital universitário do Sul do Brasil, durante o período de janeiro de 2021 a outubro de 2022.

Inicialmente, a profissional participou de cursos e eventos que discutiram sobre o assunto metodológico. Após isso, buscou conhecimento em livros, artigos científicos e diálogo com colegas que já trabalharam com esse método.

Posterior a esse momento foram realizadas reuniões com os orientadores, na premissa de compreender se a metodologia estava coerente com a proposta de estudo. A pesquisa foi avaliada por uma banca de professores doutores na etapa de qualificação do estudo, assim como sugestões foram realizadas para nortear o estudo com os princípios da PCA.

A pesquisadora estava inserida há dois anos no local em que o estudo foi conduzido. Logo, após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa, a profissional iniciou rodadas de conversas com os profissionais da unidade, explicando sobre o método do estudo que seria realizado.

Estes espaços de diálogo e de troca de conhecimento entre pesquisadora e profissionais, possibilitou conduzir o estudo com o olhar dos profissionais envolvidos na assistência. Frente a essas considerações, em várias etapas foi necessário o processo de negociação com a equipe assistencial, na premissa de realizar ajustes do estudo conforme a realidade do serviço.

DESENVOLVIMENTO

A PCA fundamenta-se pelo aprimoramento de inovações no contexto da prática assistencial de saúde. Destaca-se que é substanciada pelos seguintes atributos: imersibilidade, dialogicidade, simultaneidade e expansibilidade (TRENTINI; PAIM; SILVA, 2017).

A imersibilidade é compreendida como a necessidade de imersão do pesquisador no campo de estudo durante o processo investigativo, objetivando embasamento para propor mudanças ou inovações a partir da realidade vivenciada (TRENTINI *et al.*; 2021). Neste estudo, a imersão do pesquisador foi um atributo que favoreceu a pesquisa, pois os participantes do estudo conheciam o profissional, logo se infere que o número baixo de recusas, pode ser explicado pela relação de confiança entre o pesquisador e participante.

Esse processo de imersão do pesquisador pode ser considerado um aspecto facilitador, visto que o mesmo conhece a realidade do serviço, as fragilidades, potencialidades e está inserido na assistência durante o processo investigativo, possibilitando a proposição de mudanças conforme a realidade do local.

A dialogicidade foi um atributo que perpassou desde a elaboração do projeto até o término do estudo, visto que se entende que o conhecimento ocorre através do compartilhamento e troca de ideias, logo o diálogo é um instrumento primordial para o desenvolvimento do estudo (TRENTINI; PAIM; SILVA, 2014). As autoras sinalizam que este processo exige paciência e tempo durante o andamento do estudo (TRENTINI; PAIM; SILVA, 2014). Observa-se que através da utilização deste atributo, é que foi possível envolver os profissionais no processo de pesquisar. Todos participantes colaboraram com ideias, sugestões, processos de melhorias, demonstrando interesse em aprimorar a prática assistencial.

Outro aspecto que a pesquisadora considerou, foi à escolha de momentos oportunos para a realização do diálogo. Compreende-se que a interlocução não seria produtiva se os profissionais fossem abordados em horários de muita demanda no seu processo de trabalho.

A expansibilidade é outro elemento importante na condução da PCA. Pressupõe-se que o objetivo inicial do pesquisador vai sendo construído no processo dialógico da prática assistencial e da investigação do estudo. A despeito disso, a ideia inicial se expande para novas inovações, visto que as mudanças na prática não se completam em um único projeto, logo a prática assistencial se mostra progressivamente em evolução (TRENTINI; PAIM; SILVA, 2014; TRENTINI *et al.*; 2021).

A pesquisadora ao elaborar o projeto de pesquisa tinha uma proposta, entretanto com o andamento do estudo e das sugestões, o desenho metodológico foi sendo aprimorado, na premissa de atender os atributos da PCA e o objeto do estudo.

A simultaneidade provavelmente seja o maior desafio da PCA, uma vez que investigar enquanto se pratica a assistência é um atributo incomum, incluindo ações de prática assistencial, ações de pesquisa e consequentemente construções teóricas (TRENTINI *et al.*; 2021).

Corroborando com este dado, quando a pesquisadora consegue desenvolver o exercício de repensar seu processo de trabalho pela perspectiva do paciente e dos profissionais, ao mesmo tempo em que realiza a assistência, compreende-se que neste momento está ocorrendo à convergência da assistência com o objeto do estudo.

Tal método proporcionou realizar uma investigação contemplando percepções diferentes, possibilitando a convergência do olhar da equipe de enfermagem, dos profissionais assistenciais e dos pacientes, em consonância com a experiência e envolvimento da pesquisadora.

CONCLUSÃO

Cabe ressaltar que o método é desafiador, exigindo aprofundamento, persistência e paciência por parte do pesquisador principal. Envolver diferentes atores é um processo complexo, que exige diferentes proposições para que todos consigam se envolver e dialogar sobre seus conhecimentos e sugestões para o assunto elencado.

Trabalhar com este referencial metodológico é uma alternativa para fortalecer a prática assistencial, na premissa de cada vez mais realizar a transferência do conhecimento para a prática clínica e a sociedade, reduzindo a lacuna e a dificuldade de interconectar o conhecimento do que é produzido através de pesquisas com a prática clínica.

REFERÊNCIAS:

ALVIM, N.A.T. Convergent Care Research in Nursing - Opportunities for technological innovations. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 1-2, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170041>. Acesso em: 25 mar. 2025.

TRENTINI, M.; PAIM L.; SILVA, D.G.V. **Pesquisa convergente assistencial: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde**. 3. ed. Porto Alegre (RS): Moriá, 2014.

TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D.M.G.V. O método da pesquisa convergente assistencial e sua aplicação na prática de enfermagem. **Texto & Contexto- Enfermagem**, v. 26, n. 4, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017001450017>. Acesso em: 28 dez. 2024.

TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D.M.G.V., PERES, M.A.A. Convergent care research and its qualification as scientific research. **Rev Bras Enferm**, v.74, n.1, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0657>. Acesso em: 28 Jan.2025.